



PARECER DO CONSELHO FISCAL

ASSOCIAÇÃO «A CAUSA DA CRIANÇA»

Reunido o Conselho Fiscal, em 27/03/18, com a presença de todos os seus membros efetivos, e examinadas as contas relativas ao ano de 2018, bem como os documentos que as suportam, foi lavrado o seguinte PARECER, o qual foi aprovado, por este Conselho, por unanimidade:

1. A contabilidade reflete, ainda que aparentemente, a situação patrimonial da Associação, dado que, tendo em conta o escasso tempo que nos foi disponibilizado, o Conselho Fiscal não teve oportunidade de consultar as pastas de arquivo dos documentos nas instalações da empresa encarregada da contabilidade. Portanto, este parecer foi elaborado com base, praticamente, nos documentos que nos foram fornecidos, designadamente o anexo ao balanço e a demonstração de resultados.

2. O resultado negativo do balanço, no valor de € 53.929,83, reflete uma diferença, para o que se encontrava orçamentado, de € 57.700,98 (€ 53.929,83 + € 3.771,15 – a previsão positiva para 2018).

A que se terá ficado a dever esta grande diferença?

A verba das receitas provenientes da Segurança Social diminuiu drasticamente em relação à previsão, de € 265.235,52, para € 238.312,41. A diminuição de receitas foi de € 26.923,11 que, mesmo assim, não justifica totalmente o descalabro das contas.

As quotizações conseguidas, face à proposta aprovada para a sua diminuição individual, e como seria de esperar, continuam baixas, mas, estando previsto cobrar-se € 2.400,00, foram cobrados € 2.311,50 (- € 88,50).

Os donativos em dinheiro - € 8.326,77 – foram inferiores ao orçamentado - € 12.000,00 (- € 3.673,23).

Os donativos em espécie - € 41.955,72 – foram muito inferiores ao orçamentado - € 70.000,00 (- € 28.044,28).

O reembolso com a consignação do IRS - € 7.123,76 – foi inferior ao orçamentado - € 8.000,00 (- € 876,24)

A quantia recebida a título de juros - € 567,78, foi inferior ao orçamentado - € 1.000,00 (- € 432,22)

A quantia relativa aos subsídios ao investimento - € 17.449,26 – foi ligeiramente superior ao orçamentado - € 17.400,79 (+ € 48,47)

A quantia ilíquida relativa ao jantar anual - € 2.070,00 – foi inferior à orçamentada - € 3.750,00 (- € 1.680,00). Diga-se que o resultado líquido desse evento foi de € 151,00, bastante inferior ao do ano anterior - € 277,50.

Houve uma ligeira diminuição do montante recebido a título de abono de família dos utentes, em relação ao orçamentado, de € 275,45 – (€ 14.000,00 - € 13.724,55).

Faltou o subsídio da Câmara Municipal, orçamentado em € 6.000,00.

Houve uma diminuição das outras receitas orçamentadas de € 916,00 – de € 1.500,00 para € 584,00.

3. Resumindo, aconteceu, neste exercício, uma forte diminuição das receitas obtidas, em relação às orçamentadas, de € 55.809,11 – (€ 345.477,20 - € 401,286,31) de algum modo compensado com o pequeno aumento das despesas, o que não evitou um resultado líquido do exercício negativo.

4. Os gastos com o pessoal - € 276.127,76 – aumentaram muito em relação ao orçamentado - € 260.585,16 (+ € 15.542,60) embora tivessem baixado, em relação ao ano anterior – € 287.294,01.

5. Os custos das mercadorias - € 26.232,03 – foram inferiores ao orçamentado - € 38.228,00 (- € 11.995,97).

6. Os custos com os fornecimentos e serviços externos - € 50.356,37, muito inferiores ao do ano passado - € 84.016,67 – foram superiores aos orçamentados - € 45.350,00 (+ € 5.006,37).

7. O valor das amortizações - € 27.066,15, inferior ao do ano transato - € 27.540,04 - foi inferior ao orçamentado - € 28.002,00 (- € 935,85).

8. O valor das outras despesas foi inferior ao orçamentado em € 5725,93 - € 25.350,00 para € 19.624,07.

9. Resumindo, aconteceu, neste exercício, um pequeno aumento dos gastos, em relação aos orçamentados, de € 1.891,22 (€ 399.406,38 - € 397.515,16).

10. A soma entre o pequeno aumento dos gastos - € 1.891,22 – e o valor da diminuição das receitas - € 55.909,11 – é igual a € 57.800,33, ou seja, praticamente igual ao valor da derrapagem verificada.

11. As contas de depósitos a prazo, no B.P.I. e outros, apresentavam, em 31/12/18, saldos positivos de € 127.057,57 e as de depósitos à ordem, no B.P.I., no Montepio, e outros, saldo positivo de 86.386,05. Em relação ao ano anterior houve uma diminuição de € 60.000,00 nos depósitos a prazo e uma diminuição de € 5.726,21, nos depósitos à ordem.

12. O valor total dos investimentos, até à data, é de € 568.024,14.

13. A situação patrimonial da Associação, tendo em conta o desaire verificado, começa a ser muito preocupante.

14. A manter-se o tipo de prejuízo verificado neste exercício, prevê-se que a saudável vida financeira da associação não durará mais de quatro anos.

15. Impõe-se tomar medidas urgentes para estancar os desvios orçamentais, as quais terão de passar pela diminuição das despesas. Diminuição do número de colaboradores?

16. As contas, a nosso ver, encontram-se corretamente organizadas, sob o ponto de vista formal.

17. Foi dada a conhecer ao Conselho Fiscal uma súmula estatística do movimento de entrada e saída das crianças na Instituição.

No início do ano de 2018, havia 12 crianças institucionalizadas, entraram 9, durante o ano, e saíram 11, pelo que restaram 10 crianças, no final do ano.

Também é indicado o destino das crianças que saíram: 7 foram adotadas; 2 regressaram aos pais e 2 foram integradas na família alargada.

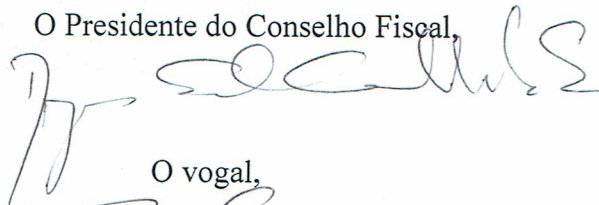
Ou seja, durante o ano de 2018, passaram pela Instituição 21 crianças.

18. Posto isto, somos de parecer que as contas e o relatório de atividades devem ser aprovados sem qualquer reserva.

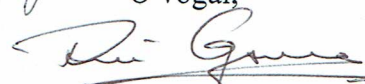
19. Somos de parecer, ainda, que deve ser aplaudido, pela Assembleia-geral, o elevado nível do esforço que a direção desenvolveu para que fossem alcançados os ambiciosos objetivos da Associação.

Maia, 27 de Março de 2019.

O Presidente do Conselho Fiscal,



O vogal,



A vogal,

